ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SALVATERRA DE MAGOS

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA

6-2026
30 de junho de 2026

De harmonia com o preceituado no artigo 11.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos da convocatória oportunamente dirigida a cada um dos seus membros, realizou-se, no dia trinta de junho do ano de dois mil e vinte e seis, nas instalações da sede da Freguesia, sita na Rua Timor Lorosae, n.º 2, em Salvaterra de Magos, a sessão desta Assembleia de Freguesia, a qual obedeceu à seguinte ordem de trabalhos: ----------

Ponto 1: Aprovação da ata nº 05/2026 de 22/04/2026 da sessão ordinária – **Para aprovação.**
Ponto 2: Informação escrita sobre as Atividades e Situação Financeira efetuadas durante o 2º trimestre de 2026 – **Para conhecimento.**
Ponto 3: Atribuição de subsídio em espécie ao Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos para o Centro Escolar de Salvaterra de Magos - **Para Deliberação.**

Nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 14.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão pelas 21:00 horas.----------

O Senhor Presidente da Mesa informou que o Deputado Gustavo Adolfo Pereira Trony (CH) telefonou a avisar que devido a um acidente de moto seria substituído por Susana Paula Rodrigues Moreira, pelo que a respetiva falta foi considerada justificada.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao 2.º Secretário que procedesse à chamada nominal, para conferência das presenças e registo de faltas, tendo-se verificado a presença dos seguintes Deputados: ----------

Raphael José Marionneau Gaspar (JF+)	Presente
Carlota Marionneau Gaspar Piçarra (JF+)	Presente
Susana Moreira da Silva (JF+)	Presente
Patrick Gabriel Matos Adão (JF+)	Presente
Susana Paula Rodrigues Moreira (CH)	Presente
Pedro Miguel Mesquita Parrulas (PS)	Presente
Mário João Ferreira da Silva (PPD/PSD)	Presente
Paulo Alexandre Duarte Teixeira (CH)	Presente
Bruno Carlos Diogo Aleixo Cristo (PS)	Presente

----- Além da presença dos senhores Deputados Municipais estiveram ainda presentes o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salvaterra de Magos, Gonçalo Nuno

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA

6-2026
30 de junho de 2026

Miranda Esteves, o senhor secretário Pedro Miguel Cardoso Figueiredo Calejo Machado e a senhora tesoureira Maria de Sousa Ramalho Gomes. ----------

1. Período Antes da Ordem do Dia (PAOD): ----------

- Espaço destinado a intervenções dos membros da assembleia, moções, votos, recomendações e perguntas à Junta de Freguesia.
- Serve para tratar de assuntos de interesse geral da freguesia que **não estão listados** na ordem de trabalhos.

O Senhor Presidente da Mesa perguntou se, antes de se entrar na Ordem de Trabalhos da presente Assembleia, algum dos presentes pretendia usar da palavra no período antes da Ordem do Dia.
O primeiro a manifestar essa intenção foi o Vogal Bruno Cristo. O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao vogal Bruno Cristo.

O vogal Bruno Cristo começou por cumprimentar todos os presentes, nomeadamente a Mesa da Assembleia, na pessoa do seu Presidente, o Executivo, na pessoa do Presidente de Junta, os meus colegas vogais e o público presente.

Uma vez que o tempo é limitado e sem mais demoras, passo rapidamente aos temas que me levam a intervir neste período, informando que disponibilizarei esta minha intervenção por escrito de modo a que possa ser integralmente reproduzida em ata.

Em primeiro lugar, gostaria de apelar no sentido de que todos os presentes, em particular os membros da mesa, o executivo e os vogais, sejam conhecedores do regimento desta Assembleia, de modo a que os trabalhos fluam da melhor forma possível, sem atropelos ao normativo constante no documento.

A esse respeito, aproveito para questionar o Sr. Presidente da Mesa acerca do motivo pelo qual esse regimento, ao dia de hoje, não estar publicado no site da Internet da Junta de Freguesia, uma vez que já foi aprovado em dezembro de 2025.

Aproveito também para felicitar o executivo, dentro do que é possível, pela periodicidade destas reuniões, que têm sido trimestrais e mais regulares. Só temos a ganhar com isso.

Também sobre o funcionamento dos trabalhos, lamento que ainda não tenha sido possível adquirir o equipamento necessário para que eles se desenvolvam sem quaisquer problemas no que respeita ao registo áudio das reuniões, assim como por

não ter sido ainda encontrada uma solução para que possamos pousar papeis ou um computador portátil.

Poderia ser adotada uma solução provisória, como a já foi mencionada pelo vogal Mário Silva, que passa, por exemplo. por trazer mesas do auditório municipal "Escola O Século", que é mesmo aqui ao lado, pelo que não envolveria nenhuma tarefa de grande monta fazê-lo dessa forma e até que seja adquirido material da Junta, cuja aquisição, relembro, foi aprovado em Assembleia de Freguesia.

Em segundo lugar, e uma vez que não consta, nem deveria constar na ordem de trabalhos, mas foi um assunto que foi aqui falado na última Assembleia, gostaria de dar nota do trabalho menos bom que foi feito na pintura das passadeiras. Não sendo competência do Executivo da Junta a execução dessa intervenção, julgo que é motivo suficiente para que o Sr. Presidente possa dar essa nota junto do Executivo camarário.

Estando um pouco melhor do que estavam antes da pintura, não se pode dizer que ficaram com a visibilidade e o destaque desejados, muito por conta da "falta de pontaria" de quem executou essa mesma pintura, não fazendo coincidir as marcas novas com as antigas. Não sendo um problema grave, repito, porque ficaram um pouco melhor do que estavam anteriormente, não se pode dizer que ficou um trabalho bem feito.

Em terceiro lugar, não posso deixar de assinalar, mais uma vez, o facto de o Executivo não expressar quais as medidas que pretende levar a cabo no sentido de melhorar, de facto, a vida dos cidadãos da Freguesia de Salvaterra de Magos.

Estou plenamente ciente da limitação de competências e de recursos, financeiros e humanos da Junta de Freguesia, e mesmo que não tivesse essa noção, o Sr. Presidente não nos deixa esquecer o detalhe. Porém, tenho também a firme convicção de que existe uma miríade de medidas, estratégias e ações que podem ser tomadas e que não carecem de verbas ou de abundantes recursos humanos.

Para executar muitas delas bastará recorrer a dados existentes e ter alguma proatividade na busca de soluções que possam ser implementadas, mais ou menos rapidamente pela própria Junta, ou, por outro lado, pressionando a autarquia para que sejam tomadas.

Tenho também conhecimento e reconheço a necessidade das várias intervenções que têm sido levadas a cabo pela Junta de Freguesia. Não teria nada a dizer sobre isso se,

paralelamente, fossem devidamente acompanhadas por outras, cujo impacto fosse para além da manutenção e conservação.

Neste sentido, questiono diretamente o Executivo, sobre as suas preocupações relativamente aos idosos, às crianças e outros cidadãos que possam estar em situações de isolamento ou risco, nomeadamente tendo noção de quantos são, quem são, onde estão, e que ações a Junta de Freguesia desenvolve para acompanhamento dessas situações?

Temas como os perigos da exposição a conteúdos nocivos da internet e da tendência para uma certa "adultização" das crianças, que surge através da sua exposição para obtenção de lucro, ou a prevenção do assédio e da violência entre colegas, no namoro ou no seio familiar, em contexto escolar, social ou doméstico, podem e devem ser alvo de atenção e de ação por parte da Junta de Freguesia, dada a sua proximidade à população.

Gostaria de saber também se o Sr. Presidente está munido dos dados relativos ais prejuízos efetivos das tempestades e das cheias na nossa freguesia, em que ponto estão os trabalhos de recuperação da propriedade, privada e pública afetadas, e se foram feitas diligências no sentido de se obterem fundos estatais para esses trabalhos. Ou, por outro lado, se não houveram danos significativos (para além dos sofridos pelo Clube Náutico de SM) que justificassem esse recurso?

Em quarto lugar, e depois de constatar a grande preocupação do Sr. Presidente da Junta face ao hipotético risco (que sempre achei infundado) de os trabalhadores da Junta de Freguesia não receberem os seus vencimentos a tempo, na sequência da extinção da União de Freguesia, pergunto que outras medidas o Executivo está a tomar no sentido de melhorar as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores afetos ao quadro, nomeadamente se diligenciou no sentido de avançar para a celebração de um Acordo Coletivo de Empregador Público que, tanto quanto sei, não existe na junta de Freguesia.

A este respeito, e se for esse o interesse do Executivo, disponho-me a iniciar contatos junto da organização sindical na qual desempenho funções para que esse acordo possa ser uma realidade, e os trabalhadores da Junta de Freguesia de Salvaterra de Magos possam beneficiar das condições constantes nos acordos de última geração, tal como os seus colegas de inúmeras câmaras municipais e Juntas de Freguesia do nosso país.

Em quinto lugar, voltando ao site da Junta de Freguesia, devo dizer que considero que está agradável e intuitivo na forma como se apresenta e nele se navega, mas, na minha

opinião, carece de alguns acertos e melhorias, para além de, pelo menos, uma correção técnica.

Começando pela questão técnica: No separador "conhecer" /" associações", deve ser corrigida a ligação que está associada aos "Amigos da Corrida de Salvaterra". Além de não ter imagem, quando se clica nessa hiperligação, vai dar a uma página que nada tem a ver com essa associação.

Por outro lado, ou são lá colocadas todas as associações existentes e reconhecidas, ou então mais vale não ter lá nenhuma, sob pena de parecer que está a haver alguma discricionariedade entre as diversas associações, clubes e instituições, deixando eu aqui claro que não julgo que seja esse o caso. Na minha opinião. Obviamente que devem estar todos, nos moldes em que já lá estão algumas.

Finalmente, no separador #conhecer" / "gastronomia", são citados exemplos de iguarias tradicionais da nossa freguesia. Porém, uns, como o caso dos licores, referem o produtor, o que acho que não tem mal nenhum, antes pelo contrário. Sou até defensor de que sejam dados mais dados e até possam juntar-se ligações para os visitantes do site possam adquiri produtos online, se foro o caso, ou obter contactos para fazer encomendas ou reservar por telefone. Também aqui está a ser corrido o risco desnecessário de a Junta estar a ser acusada de ser discricionária relativamente a este ou àquele estabelecimento ou produtor.

Julgo por isso ser necessário e essencial fazer um trabalho de levantamento exaustivo para que o site esteja o mais completo possível com a máxima brevidade.

Em sexto lugar, não posso deixar de mencionar o reparo público feito pelo Sr. Presidente a propósito do sentido de voto do meu colega de bancada, Pedro Parrulas, e dos vogais de outra bancada, sobre um dos pontos da ordem de trabalhos da última reunião ordinária da Assembleia de Freguesia.

É no mínimo curioso, que seja precisamente o Sr. Presidente a fazer esse tipo de reparo, quando o próprio se debateu por inúmeras vezes com a necessidade de justificar os seus votos contra obras essenciais para o desenvolvimento do concelho no anterior mandato autárquico, enquanto representante eleito pelo partido CHEGA na Assembleia municipal, frisando a falta de enquadramento para justificar o seu sentido de voto.

Pois agora veio fazer exatamente o mesmo. Sem qualquer contextualização, utilizou as abstenções manifestadas pelos vogais mencionados para tentar dar a entender que

seriam, de alguma forma, contra a realização das Festas do Foral dos Toiros e do Fandango, ou a atribuição de verbas à respetiva comissão organizadora, quando, sejamos honestos, sabe perfeitamente que não foi esse o caso.

Finalmente, e já estou a falar das Festas da nossa terra, aproveito para congratular a Comissão de Festas, que com pouco tempo e poucos recursos financeiros conseguiu organizar um evento que dignificou a tradição e julgo conseguiu deixar orgulhosa a maioria dos salvaterrenses, sendo que tive a oportunidade de transmitir pessoalmente as minhas felicitações à Srª. Presidente da Comissão, ainda no decurso das Festas.

Em resposta ao Vogal Bruno Cristo, e relativamente à publicação do Regimento da Assembleia de Freguesia no site da Junta de Freguesia, o Presidente da Mesa informou que iria solicitar ao Executivo que proceda à sua publicação até ao final desta semana ou, o mais tardar, no início da próxima semana.

Relativamente às mesas, também considero que está na altura de resolvermos esta situação, uma vez que, se não me engano, este assunto foi acordado logo na primeira ou segunda Assembleia. Nesse sentido, concordo que esta questão já deveria estar resolvida e que devemos procurar dar-lhe uma solução o quanto antes.

Tomou da palavra o Senhor Presidente da Junta que referiu relativamente ao Regimento da Assembleia de Freguesia, iria verificar a situação junto dos serviços e contactar a empresa responsável pela gestão do site da Junta, com vista à sua publicação.

Relativamente às mesas de apoio para a Assembleia de Freguesia, o Presidente da Junta comprometeu-se a que, na próxima Assembleia, as mesmas já estariam disponíveis no local.

Relativamente à pintura das passadeiras, foi esclarecido que esta matéria não é da competência da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, entidade responsável pela adjudicação dos respetivos serviços. Foi ainda referido que o Município já entrou em contacto com a empresa responsável, alertando-a e responsabilizando-a pela deficiente execução dos trabalhos.

Quanto ao assunto das verbas transferidas pela DGAL para fazer face aos prejuízos causados pelas cheias, o Sr. Presidente da Junta prestou os devidos esclarecimentos.

Relativamente aos funcionários, importa referir que, apesar do curto período de tempo decorrido, cerca de seis meses, a Junta de Freguesia já promoveu ações de formação

destinadas aos seus trabalhadores. Foi igualmente realizado um investimento na aquisição de equipamentos adequados ao desempenho das respetivas funções, com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho e assegurar uma maior eficácia no exercício das suas tarefas.

Relativamente ao acordo com o sindicato, a questão diz respeito exclusivamente aos funcionários da Junta de Freguesia de Salvaterra, pelo que serão eles próprios que deverão prestar os devidos esclarecimentos e responder por essa matéria.

De seguida, interveio o Vogal Mário Silva, que, mais uma vez, em conjunto com a bancada do Partido Socialista (PS), solicitou ao Executivo a melhoria das condições de trabalho para os membros da Assembleia, nomeadamente a disponibilização de uma mesa ou de um apoio adequado para consulta da documentação durante as reuniões. O executivo respondeu que essa situação ficará resolvida na próxima sessão.

Abordei também a preocupação de vários moradores relativamente à infestação de baratas na zona das finanças, questionando o executivo sobre as medidas que estão a ser tomadas. Foi-nos garantido que já estão a ser desenvolvidas ações para resolver o problema.

Ainda na mesma zona, referi a situação das andorinhas e a acumulação de dejetos, que constitui um problema de higiene e poluição urbana. Reconhecendo que se trata de uma espécie protegida, questionei se já tinham sido contatadas as entidades competentes na área do ambiente para avaliar que soluções podem ser implementadas dentro da legalidade para minimizar este problema.

Levantei igualmente a situação da Rua Aristides de Sousa Mendes, junto ao Bairro do Pinhal. Esta via é utilizada como alternativa ao trânsito da EN 118, mas apresenta dificuldades de circulação, uma vez que apenas permite a passagem de uma viatura de cada vez. Acresce que a visibilidade é muito reduzida para quem entra na rua no sentido das Águas do Ribatejo, tornando a circulação pouco segura. Sugeri a instalação de um espelho rodoviário, por considerar que poderá contribuir para aumentar a segurança naquele local.

Por fim, manifestei a minha preocupação com o estado de manutenção dos jardins de Salvaterra de Magos. Em especial na Avenida Dr. Roberto F. Fonseca e ao longo da EN118, espaços que constituem a imagem de entrada e o cartão de visita da nossa vila. Considero que existe uma preocupante falta de manutenção e uma evidente inércia por parte do executivo nesta matéria. Entendo que é tempo de demonstrar mais

trabalho no terreno e corresponder à confiança que os cidadãos depositaram em quem hoje governa a freguesia.

Interveio o Sr. Presidente da Junta, que referiu que o estado de abandono em que se encontram os jardins da Avenida da EN118 constitui uma preocupação de todos. Salientou ainda que é objetivo de todos valorizar estes espaços, de forma a proporcionar melhores condições à população e a garantir que quem nos visita possa olhar para estes locais e apreciar aquilo que vê.

O Sr. Presidente referiu que, relativamente às ações de desinfestação, o Município costuma realizá-las com uma periodicidade de duas em duas semanas. Salientou, contudo, que esta questão deve ser analisada tendo em consideração vários fatores. Explicou que, antigamente, os produtos utilizados nas ações de desinfestação eram mais tóxicos e, consequentemente, mais eficazes no combate a ratos, baratas e outros tipos de pragas. Atualmente, por razões de proteção ambiental e de segurança das pessoas e dos animais, nomeadamente devido ao risco de infiltração dos produtos no solo e nas canalizações, a legislação impõe restrições relativamente aos produtos que podem ser utilizados. Assim, os produtos atualmente autorizados são menos tóxicos e, consequentemente, não apresentam a mesma eficácia dos que eram utilizados anteriormente. Geralmente isto tem de ser articulado com as Águas o Ribatejo em conjunto com o município.

Relativamente à problemática das andorinhas e dos pombos, o Sr. Presidente referiu que, infelizmente, nos últimos anos, o Governo tem vindo a alterar a legislação aplicável a esta matéria, o que tem dificultado a adoção de medidas para controlar estas situações. Salientou, em particular, que as andorinhas são espécies protegidas, estando, por esse motivo, sujeitas a determinadas restrições legais que condicionam a intervenção sobre as mesmas.

2. Ordem do dia: ----------
Ponto 1: Aprovação da ata nº 05/2026 de 22/04/2026 da sessão ordinária – **Para aprovação.** ----------

Não tendo sido apresentadas quaisquer propostas de alteração ou correção (ou tendo sido apresentadas as seguintes correções, as quais foram integradas na versão final), a ata foi submetida a votação, tendo sido aprovada por **unanimidade**. ----------

O Vogal Paulo Alexandre Duarte Teixeira (CH) não participou na votação da ata, por não ter estado presente na sessão da Assembleia de Freguesia a que a mesma se reporta.

Ponto 2: Informação escrita sobre as Atividades e Situação Financeira efetuadas durante o 2º trimestre de 2026 – **Para conhecimento**

Atendendo a que a informação escrita relativa às atividades desenvolvidas e à situação financeira da Freguesia, respeitante ao 2.º trimestre de 2026 (até 12-06-2026), foi previamente distribuída a todos os membros da Assembleia de Freguesia, a mesma é apresentada ao órgão deliberativo para efeitos de conhecimento. ----------

Concluída a sua apresentação, será aberto período de intervenções, durante o qual os membros da Assembleia de Freguesia poderão pronunciar-se, formular observações ou solicitar os esclarecimentos que entendam convenientes. ----------

Interveio o Vogal Bruno Cristo, que referiu concordar com o exposto, salientando, contudo, que pretendia utilizar algumas palavras para caracterizar a situação, nomeadamente no que respeita ao recurso a pequenos "retoques cosméticos", que considera necessários para transmitir a ideia de que está a ser realizado um trabalho de grande dimensão, apesar de persistirem questões relacionadas com os equipamentos.

Acrescentou compreender que nem sempre é possível proceder à instalação de determinados equipamentos, nomeadamente dos óculos, mas considerou que a situação não deverá ser apresentada publicamente daquela forma, uma vez que as autarquias devem ser as primeiras a dar o exemplo nesse âmbito.

Relativamente à colocação dos bancos, reiterou a sua posição de que a componente estética não deverá constituir uma prioridade, apesar de reconhecer que "os olhos também comem", entendendo, contudo, que é igualmente necessário assegurar respostas com verdadeira relevância social. Considerou, por isso, que deverão ser privilegiadas intervenções com maior "substância social", em detrimento de ações de natureza meramente cosmética.

Neste contexto, referiu não identificar, nas intervenções realizadas, medidas concretas que demonstrem uma aposta em novas respostas ou iniciativas dirigidas à população idosa, nomeadamente tendo em consideração as necessidades existentes. Defendeu que deverão ser estabelecidas prioridades e elaborado um plano de intervenção que permita, designadamente, melhorar as condições e as respostas destinadas aos idosos.

Manifestou, assim, a sua divergência relativamente às opções tomadas, esclarecendo, contudo, que reconhece tratar-se de uma questão de prioridades. Reiterou que, enquanto as opções continuarem a privilegiar intervenções de natureza essencialmente estética, manterá a sua discordância, defendendo uma maior aposta na intervenção social e na organização de iniciativas destinadas a responder a questões que preocupam a população.
No que respeita concretamente aos bancos, considerou que alguns se encontram mal colocados, dando como exemplo os que se encontram em frente ao Centro Cultural do Escaroupim, por entender que, em caso de emergência, poderão dificultar o acesso e a intervenção dos meios de socorro.

Reiterou igualmente a sua oposição à aquisição e colocação dos referidos bancos, considerando que, para uma Junta de Freguesia com recursos financeiros limitados, não constituem uma prioridade, tendo já referido anteriormente o investimento de cerca de 12.000 euros e afirmando que voltará a manifestar a sua posição sempre que considerar necessário. Na sua perspetiva, esse montante poderia ser canalizado para outras finalidades, nomeadamente para iniciativas destinadas à população idosa ou para outras ações com impacto efetivo na qualidade de vida da população.

Referiu ainda as melhorias realizadas no cemitério, considerando, contudo, que subsistem necessidades que deveriam ser consideradas prioritárias. A este propósito, mencionou uma situação ocorrida durante um funeral, num dia de intenso calor, em que as pessoas presentes tiveram de permanecer encostadas à parede por falta de condições adequadas, entendendo que uma intervenção destinada a melhorar essas condições seria de maior prioridade do que a instalação dos bancos.

Por fim, considerou igualmente louvável a participação da Junta de Freguesia em algumas iniciativas para as quais é convidada, reconhecendo a importância dessa colaboração e participação na comunidade.

Interveio o vogal Patrick Adão, que começou por congratular-se com algumas das iniciativas que têm vindo a ser tomadas. Aproveitou ainda a intervenção do Bruno, referindo que concorda com alguns dos pontos por ele abordados, nomeadamente no que respeita à intervenção social.

Nesse sentido, deixou um desafio a todos os colegas, ao Executivo e à Mesa, no sentido de apresentarem, de forma proativa, sugestões ao Executivo, manifestando a convicção de que estas serão devidamente ouvidas e consideradas. Sublinhou, ainda, a

importância de serem apresentadas ações concretas que permitam uma intervenção mais efetiva nestes domínios.

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Junta, relativamente à intervenção na área social, referindo que a Junta de Freguesia poderia prestar apoio solidário aos idosos. Deu como exemplo o apoio à realização da declaração de IRS, salientando que existem freguesias que aderiram a este tipo de iniciativa e outras que não aderiram. Referiu que a Junta de Freguesia de Salvaterra aderiu e que, caso os munícipes pretendessem deslocar-se às suas instalações para proceder à entrega do IRS, poderiam fazê-lo. Considerou que estas são pequenas medidas que, embora simples, podem contribuir para apoiar a população e reforçar a intervenção social da Junta de Freguesia.

Acrescentou que, relativamente a situações de cariz mais problemático, o Município dispõe de serviços sociais com técnicos especializados e devidamente capacitados para assegurar o respetivo acompanhamento.

Por fim, referiu que todas as situações identificadas pela Junta de Freguesia são devidamente encaminhadas para os serviços sociais do Município, para que possam ser avaliadas e acompanhadas pelos técnicos competentes.

Relativamente à localização do banco, encontra-se bem colocado e devidamente enquadrado no espaço, permitindo inclusivamente a passagem de um carrinho de bebé.
Em caso de emergência, o centro dispõe ainda de uma porta lateral que permite uma saída alternativa.

Tomou da palavra o Sr. Presidente da Mesa, que, relativamente a esta matéria, começou por felicitar o Executivo, manifestando a sua satisfação pelo rigor e pela dinâmica demonstrados, salientando que se trata do cumprimento de uma promessa eleitoral. Referiu, assim, que o Executivo se encontra satisfeito com a concretização da mesma.

No que respeita à sua opinião pessoal, afirmou que é natural que cada interveniente tenha a sua própria perspetiva, acrescentando que essa diversidade de opiniões esteve, inclusivamente, refletida no posicionamento assumido pelas diferentes forças nas últimas eleições.

Referiu ainda que aprecia particularmente o banco em questão, mencionando que esteve presente no evento dos motards, ocasião em que observou várias pessoas a tirar fotografias junto ao mesmo. Considerou que o banco não representa qualquer risco

para os utilizadores, uma vez que se encontra afastado da porta, entendendo que apenas em circunstâncias excecionais, como no caso de alguém se encontrar alcoolizado, poderia ocorrer uma situação de tropeçar no mesmo.
Por fim, felicitou o Executivo pelo 2º trimestre realizada e como sempre têm a nossa total confiança.

Ponto 3: Atribuição de subsídio em espécie ao Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos para o Centro Escolar de Salvaterra de Magos - **Para Deliberação: ----------**

A Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade a Proposta n.º 06-2026 – Atribuição de Subsídio em Espécie ao Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos, destinada ao Centro Escolar de Salvaterra de Magos, consistente na atribuição de um sistema de som portátil com bateria e microfone, no valor de 324,00 € (trezentos e vinte e quatro euros). ----------

3. Intervenção do Público: ----------

APROVAÇÃO DOS TEXTOS DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA

----- Os textos das deliberações tomadas foram aprovados em minuta e no final da sessão por unanimidade, nos termos dos nºs.º 3 e 4, do artº 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para que as deliberações adquirem eficácia. ----------

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

----- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas 22:30 horas. ----------

E eu, **Susana Moreira da Silva** subscrevi a presente ata. ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____